*Artigo

Sina ou falta de atitude?

Um dos fundamentos da sustentabilidade é o uso ponderado e conservacionista de recursos. Mas na produção, distribuição e consumo mundial de alimentos, o que vemos é uma realidade marcada pelas perdas e desperdícios.

Ao longo da cadeia produtiva, os números sobre perdas de produto são eloquentes e distribuem de forma desigual: produção 24%; manuseio e armazenagem 24%; processamento e embalagem 5%; distribuição e mercado 12%; e consumo 35%. Como se vê, um desafio que demanda gestão segmentada e por prioridades.

São índices mundiais, com chancela de organismos internacionais como WRI e FAO, que refletem o desperdício médio global de alimentos. O que não absolve o Brasil dentro do contexto planetário, pois aqui se chega a falar em perdas totais de 20 a 35%, ou até mais, dependendo a fonte de dados.

Traduzidos em volumes e valores, os índices mundiais revelam perdas anuais sombrias: 24% da produção mundial de alimentos; 1,4 bilhão de hectares cultivados inutilmente; 1,3 bilhão de toneladas de alimentos jogados fora; e monumentais 750 bilhões de dólares de prejuízo.

O que fazer para reverter essa situação? Sabe-se que certo volume de perdas ou desperdício é inevitável, por conta da complexidade no abastecimento, perecimento, injúrias físicas e filtros culturais de consumo sobre a qualidade dos alimentos. Faz parte da "natureza" do mercado e a isso então vão se acrescentar outros gargalos.

Coisas como déficit tecnológico ou estrutural em logística e conservação de alimentos. Ênfases de gestão, como sugere o fato das maiores perdas pré-consumo acontecerem em fases onde a padronização de processos e controles é menos evidente. O que, por sua vez, levanta a questão da educação e capacitação profissional, principalmente nas bases operacionais.

Tem, também, o fator cultural dos consumidores, pois parece haver alguma relação direta entre o desperdício e a opulência e diversidade de consumo, nas sociedades afluentes. E tem ainda a sempre fundamental criatividade, como mostra o Aplicativo Anama para redistribuição de alimentos, vencedor na 3ª Maratona de Desenvolvimento de Aplicativos Hackathon.

O aplicativo conecta entidades sociais que fazem redistribuição de alimentos a empresas que tem excedentes para doar, abrindo assim novas fontes de fornecimento. Ele também monitora toda a operação de doação e ainda controla a qualidade dos produtos entregues. Tecnologia inovadora disponível, gratuitamente, a ONGs e doadores.

Nada disso é uma solução em si, pois o desafio é multidisciplinar. Na verdade, são fatores convergentes para uma gestão equilibrada do problema, mostrando que a reversão das perdas envolve total integração de ferramentas e visão de cadeia produtiva.

Uma coisa é certa: hoje, a sustentabilidade está em alta na ordem das preocupações da sociedade. Mas enquanto o desperdício de alimentos não for atacado com todas as forças e inventividade, não dá pra dizer que há 100% de seriedade e compromisso na busca por um mundo sustentável.

Por Coriolano Xavier, Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Vendaval em Nortelândia

A população de Nortelândia viveu momentos de terror, medo e pânico na noite deste domingo durante forte vendaval, acompanhado de chuva, que se abateu sobre o município. Em várias localidades, árvores foram arrancadas do solo, postes de iluminação pública foram derrubados causando inúmeros prejuízos a comunidade, além de muitas residências atingidas. "Eu nunca vivi na minha vida momentos terríveis como o que passei no último domingo. Parecia que o mundo estava acabando, contou a moradora Elizabeth Rodrigues dos Santos, que a casa destruída com o vendaval. "Acredito que 80% da minha residência foi destelhada. Além disso os meus móveis foram danificados devido a chuva, as paredes ficaram trincadas, foi comprometida a instalação e tive perdas de objetos pessoais. Foram momentos horríveis que pioraram devido a escuridão". Em Arenápolis, cidade vizinha a Nortelândia, a comunidade local também passou por momentos de apuros e tensão, com inúmeras residências destelhadas em diversos bairros. (Jornal A Notícia MT)

Obras da Copa

O secretário de Estado de Cidades, Eduardo Chiletto, terá o prazo de 100 dias para trabalhar em conjunto com o Gabinete de Projetos Estratégicos e migrar todas as obras da extinta Secopa para sua pasta. "A Secretaria de Cidades irá assumir as obras da Copa depois que elas forem analisadas e todos os contratos e obras forem auditados".

Aeroporto

A única obra ligada à Secopa que não será assumida por Chiletto será a de reforma e ampliação do Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. De acordo com ele, ainda há um impasse com relação a continuidade da obra. Ela deve ser devolvida à Infraero ou assumida pela Secretaria de Infraestrutura.

Polêmica I

Artistas com músicas consideradas ofensivas às mulheres ou que incitem a violência e a homofobia não deverão mais ser contratados com recursos públicos estaduais. É o que prevê um projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa do estado, na semana passada, e encaminhado ao governador Pedro Taques (PDT) para a sanção.

Polêmica II

Autor da proposta, o deputado Alexandre Cesar (PT) afirmou que projetos semelhantes já foram apresentados em outros estados brasileiros. "É extremamente degradante a depreciação e a 'coisificação' da mulher. Músicas com conteúdo de discriminação racial e até mesmo com apologia ao uso de drogas ilícitas não podem ser financiadas pelo governo".

*Bastidores da Política

Herança

Pelo menos 14 governadores que assumiram o mandato no último dia 1º de janeiro, metade terá que arcar com déficits fiscais que chegam a ultrapassar a casa de R$ 5 bilhões. Reportagem do site iG revela que governadores estão anunciando desde corte de funcionários a até a venda de parte dos bens do Executivo estadual.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, Pedro Taques (PDT) afirma que herdou do peemedebista Silval Barbosa (PMDB) o Estado com uma dívida de R$ 2,5 bilhões. Em entrevista ao site, Taques reafirmou que vai determinar a exoneração de 2 mil servidores comissionados, que exercem cargos de confiança.

Mais

O governador também enfatizou outra medida "dura": a suspensão de todos os pagamentos do Estado durante o período de 90 dias. Os demais Estados em que houve troca de gestão não informaram o déficit previsto para exercício financeiro em 2015 ou disseram que receberam o Estado sem prejuízos.

Na educação

Sendo mais específico nesta segunda-feira, Taques afirmou que vai realizar nos próximos dias cortes no número de professores contratados em Mato Grosso. Taques lembrou que cerca de 60% dos professores da rede pública estadual não são concursados e reafirmou a necessidade de enxugamento da máquina pública.

Cortes

Ele lembrou, ainda, que MT é hoje o terceiro Estado em número de professores contratados. "Hoje, 60% dos professores são contratados. Precisamos reduzir esse número, mas através da estabilidade que o concurso público dará", afirmou. As declarações foram quando o governador deu sequência à série de visitas institucionais.

Expectativa

De acordo com o secretário Permínio Pinto, a secretaria aguarda a finalização do período de matrículas nas escolas para poder ter a real dimensão de quantas demissões serão realizadas. "A partir do número de alunos matriculados é que nós saberemos a quantidade de professores que precisarão ser mantidos nas escolas".

Números vergonhosos

Ainda durante a reunião com a Educação, o governador Pedro Taques reiterou que uma de suas prioridades na área da Educação é a redução do analfabetismo. Segundo o governador, cerca de 7,8% da população do Estado, acima de 15 anos, é analfabeta. "A Educação em Mato Grosso não vai bem e os números mostram isso".

Melhorias

Por fim, o governador citou que o combate ao analfabetismo está inserido em um projeto principal, que é o de melhorar a qualidade do ensino nas unidades escolares. Ele prometeu providências em relação à falta de infraestrutura, de equipamentos e de qualificação profissional. "A escola é a cara de uma administração"

Fávaro ouve demandas de pequenos agricultores

Em sua primeira agenda oficial fora de Cuiabá, o vice-governador Carlos Fávaro (PP) ouviu as reivindicações dos agricultores da Horta Santa Edviges, em Chapada dos Guimarães. Cuidar da agricultura familiar e dos pequenos produtores foi uma das principais promessas de campanha de Fávaro. As 18 famílias que atualmente cultivam hortaliças em dois hectares de terra no bairro São Sebastião reclamam da falta de condições para garantir a viabilidade na produção. O vice-governador afirmou que por conta da situação econômica atual do Estado, em que a Conta Única foi encontrada com 84 mil reais, é preciso ter um pouco mais de paciência. "São reivindicações singelas, que iremos atender na medida do possível, assim como todos os outros pedidos que a agricultura familiar merece", disse.

Ilustração: Reinaldo Netto